

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 228 a 230**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**SEÇÃO C**

**O Raio do Ego e o Fogo Solar**

**I - A Natureza do Corpo Egoico ou Corpo Causal**

**II - A Natureza dos átomos permanentes**

Estes tópicos que vão da página 427 a 430, serão abordados nos estudos 228 a 230

**Estudo 228**

**A Natureza do Corpo Egoico ou Corpo Causal**

*A diferença que existe entre eles.* A unidade mental permanente tem, com referência ao homem, uma posição peculiar e única, a do Pensador no corpo causal. Estudaremos isto logo, por enquanto somente direi que o mistério da unidade mental está oculto na natureza dos Homens celestiais. A seguinte analogia contém a chave deste mistério, porém apenas pode ser insinuado, deixando que o estudante descubra a verdade por si mesmo. Nos 3 planos da manifestação logoica - os 3 superiores, os 3 éteres cósmicos - manifestam-se os 3 aspectos, no átomico o aspecto Inteligência Ativa, no monádico o aspecto Amor-Sabedoria-Razão Pura e no adi o aspecto Vontade; no plano búdico, o 4o. éter cósmico, manifestam-se os centros logoicos etéricos, ou seja, esses vórtices de força que animam os 3 planos inferiores da manifestação física densa. Em conexão com os Homens celestiais temos também uma manifestação secundária e no plano búdico acha-se Seu 3o. aspecto, deixando o plano cósmico gasoso ou manásico para a expressão principal de Sua força, o que significa que no plano búdico o 3o. aspecto tríplice surge como fonte energizadora do plano mental (gasoso cósmico), onde se expressa como força atuante, também de forma tríplice, embora tendo como característica principal o 3o. aspecto; é óbvio que também surgem as manifestações secundárias dos 4 raios de atributo; Eles constituem essencialmente os Pensadores divinos, os Manasaputras. Portanto, em conexão com o microcosmos, considerado como parte de um centro do corpo de um Homem celestial, há uma descida menor dentro da manifestação gasosa ou ígnea de um Senhor solar (que, com referência ao homem, é a Alma ou o Ego). Isto se aplica aos 3 subplanos mentais superiores (3o. , 2o. e 1o.), que podem ser considerados como a manifestação dos 3 aspectos superiores do Homem em matéria mental (3o. aspecto no 3o. subplano, 2o. aspecto no 2o. subplano e 1o. aspecto no 1o. subplano), enquanto que no 4o. subplano mental temos os centros mentais do homem dentro da periferia de seu corpo mental, do qual a unidade mental constitui o fator unificador. Assim evidencia-se que a unidade mental permanente e seu envoltório, o corpo mental inferior, constituem o ponto onde a Mônada via Alma ou Ego, manifesta o aspecto Vontade para os corpos inferiores e a personalidade. Uma outra coisa a ser dita é que na unidade mental permanente está gravado todo o histórico da Alma ao longo das sucessivas encarnações, bem como o carma a ser cumprido na sua atual encarnação, com muito melhor clareza do que pelo horóscopo. Conhecer a natureza e os processos detalhados de

operação dessas energias e dos seres dévicos que agem como operadores, é um dos resultados da sistemática das Iniciações. Como já foi dito anteriormente, este é um profundo mistério e não pode ser elucidado mais extensamente.

## **Estudo 229**

### **II - A Natureza dos átomos permanentes**

#### **3 - As espirilas e o raio do ego**

##### **b. Os planos e a energia ígnea**

Os planos e a energia ígnea

Seria bom considerar aqui as analogias de cada plano, com seus 7 subplanos, recordando ao estudante que estamos falando dos planos, não só do campo para o desenvolvimento do homem, mas também do campo de evolução de um Logos solar. No sistema solar temos:

Primeiro, os 3 planos superiores, adi, monádico e átmico, denominados os planos dos 3 aspectos (1o. aspecto, adi - 2o. aspecto, monádico - 3o. aspecto, átmico).

Segundo, o 7o. princípio logoico que se encontra no 1o. plano e pode ser considerado como o impulso da matéria física que produziu Seu corpo objetivo.

No 2o. plano estão os 7 Homens celestiais, que constituem Seus centros principais de força. Existem outros, porém dEles não nos ocuparemos, porque já lograram uma meta determinada e personificam os centros que agora estão em estado passivo ou fora de manifestação, pois o kundalini logoico dirigiu sua atenção para outra parte. Segundo outra classificação constituíram os dez que correspondem à vida esotérica, podendo também serem classificados como doze, formando assim o Loto de 12 pétalas ou centro cardíaco do Corpo dAQUELE SOBRE QUEM NADA PODE SER DITO.

No 4o. éter cósmico, o plano búdico, estão os centros etéricos do Logos. Ali estão também os planetas esotéricos e o Sol, considerados como o centro dos princípios búdicos; desde ali o Logos anima Sua manifestação física densa.

Finalmente, nos 3 planos inferiores (mental, astral e físico) temos Seus corpos ou envoltórios gasoso, líquido e denso, que peculiarmente formam em conjunto uma unidade; constituem um todo coerente, assim como os 3 planos superiores formam analogamente a tríplice expressão unificada das 3 pessoas da Trindade.

Existe uma analogia similar nos subplanos de cada plano do sistema e esta far-se-á mais evidente a medida que o homem vá adquirindo uma visão mais clara e possa conscientemente comprovar por si mesmo a verdade com respeito à vida subjetiva. Ocupar-nos-emos destes planos e estudaremos a vida ou manifestação de força em cada um, dando mais importância aos 4 inferiores, por serem os planos que concernem mais proximamente ao homem. São os planos búdico, mental, astral e físico.

Nos planos físico, astral e mental inferior a maioria da humanidade está fortemente polarizada no atual ciclo, sendo muito mais fortemente no plano astral, sendo o mental inferior apenas um instrumento para o astral, quando devia ser o inverso, daí a expressão kama-manas, ou seja, o

mental dominado pelo astral. O plano mental superior ou causal, sede da Alma ou Ego, pouco é utilizado pela maioria da atual humanidade, uma vez que essas Almas ainda estão na fase do Loto Egoico quase que totalmente fechado, sendo o trabalho nele necessário realizado quase totalmente pela entidade chamada Anjo solar, que estimula a Alma a fazer este trabalho. O plano búdico é a meta a ser conquistada, o que só ocorre na 4a. Iniciação planetária, a 2a. solar. É óbvio que os que já estão no caminho e receberam a 1a. Iniciação já estão ativos no plano causal e iniciando atividades no plano búdico.

Como o plano búdico é também um campo de evolução (física cósmica) para o Logos, quando o iniciado passa a viver, atuar e trabalhar nesse plano, com plena e total consciência e conhecimento, o Logos é beneficiado, uma vez que células mais eficientes estarão atuando em Seu corpo físico cósmico, ou seja, a Sua saúde física torna-se melhor. Dentro desse raciocínio, fica bem clara e evidente a nossa responsabilidade e necessidade de pôr em prática os ensinamentos que o Mestre Djwal Khul nos está proporcionando. Portanto, MÃOS A OBRA.

## **Estudo 230**

### **II - A Natureza dos Átomos Permanentes**

#### **3 - As Espirilas e o Raio do Ego**

##### **b. Os Planos e a Energia Ígnea**

O Plano Logoico

Os subplanos 1º 2º e 3º do 1º éter cósmico (o plano adi ou logoico) respondem especificamente à vibração de um dos 3 aspectos ou a essas Entidades cósmicas cuja influência chega de regiões mais distantes do nosso sistema solar até a matéria dos planos, ou seja, os 3 primeiros subplanos do plano adi ou logoico são energizados respectivamente por 3 Entidades cósmicas que dentro do corpo físico do nosso Logos solar personificam Seus 3 aspectos maiores: Vontade(1º Raio), Amor-Sabedoria-Razão Pura (2º Raio) e Atividade Inteligente (3º Raio), sob a influência maior do 1º Raio, que rege o plano adi como um todo, existindo a influência ainda maior do 7º Raio, que rege os 7 planos (do físico até o adi) como um todo constituindo o físico cósmico. Na realidade temos a seguinte organização: 1º, 2º e 3º sub-raios (para cada um dos 3 subplanos do plano adi) do 1º Raio (para o plano adi), o qual é um sub-raio do 7º Raio (para o plano físico cósmico).

No 4º subplano do plano adi é obtida uma mescla elemental das 3 Vidas ígneas, a qual produz, em forma arquetípica, essa manifestação de força da eletricidade (fogo elétrico ou fohat), que oportunamente faz surgir, no plano seguinte (o monádico), os Filhos da Luz (As Mônadas humanas).

Nesta configuração elétrica temos os 3 planos superiores personificando sempre o tríplice aspecto Espírito; os 3 planos inferiores personificando o tríplice aspecto substância ou matéria e o plano de unificação (o 4º), onde é conseguida uma aproximação que, no Caminho de Retorno, assinala o momento da realização e do triunfo. Por isso a 4ª Iniciação planetária, a 2ª solar (na qual o homem é liberado da roda das encarnações obrigatórias, a chamada roda de Sanshara), é quando a Mônada humana passa a viver e dominar a matéria do plano búdico, o que realmente é um triunfo.

A isto segue um período de obscurecimento. Daí que em todos os planos do sistema solar exista um 4º plano (o intermediário), no qual se realiza a luta por obter a iluminação perfeita (há uma sucessão de perfeições), conseguindo-se em consequência a liberação, sendo o campo de batalha, o Kurukshetra. Para o homem, o 4º plano, o búdico, é o lugar de triunfo e a meta de seus esforços, mas para o Homem celestial, o Logos planetário, é o campo de batalha e para o Logos solar o solo ardente.

A diferenciação dos subplanos dos planos do sistema *em 3 superiores, 3 inferiores e um plano central de harmonia ocorre unicamente desde do ponto de vista do fenômeno elétrico e não de Espírito puro ou substância pura, considerados separadamente. Isto concerne ao mistério da eletricidade e à produção da luz.* Os 3 planos superiores têm a ver com as Forças ou Vidas centrais, os 3 inferiores concernem às Forças ou Vidas inferiores. Devemos nos lembrar sempre disso, recordando que, para o ocultista, não existe tal coisa como substância, mas unicamente Força em distintos graus, Energia de qualidade diferenciada, Vidas que emanam de diferentes fontes, cada uma distinta e separada e Consciência que produz um efeito inteligente por intermédio do espaço. Procuremos entender o significado de espaço neste contexto. Como as matérias dos planos se interpenetram, fica evidente que espaço aqui tem também o significado de tipo de matéria. Explicando melhor, envolvendo o planeta Terra temos a matéria física em seus 3 estados inferiores (sólido, líquido e gasoso) e nos 4 subplanos etéricos, mais a matéria astral em seus 7 subplanos, mais a matéria mental em seus 7 subplanos, prosseguindo para os outros tipos de matéria. Dentro desse raciocínio, temos espaços dentro de espaço, ou seja, espaço como tipo de matéria e espaço como localização. Assim, dentro do esquema do nosso Logos planetário (o espaço relativamente maior, no sentido de localização) temos Entidades animando as matérias (espaços), estando estas matérias na mesma localização pelo fato de se interpenetrarem.

Dir-lhes-ei que no subplano atômico de cada plano o Senhor Agni manifesta Sua ardente vida, fogo elétrico; expressa-se como fogo solar nos 2º, 3º e 4º subplanos e como "fogo por fricção" nos 5º, 6º e 7º subplanos. Do ponto de vista do microcosmos (o homem), a Chispa na Chama, o Senhor Agni manifesta-se como fogo elétrico no 2º plano ou 2º éter cósmico (o plano monádico); como fogo solar no 3º (átmico), no 4º (búdico) e nos subplanos 1º, 2º e 3º do plano mental (esses 3 subplanos formam em conjunto o chamado plano causal ou mental superior); como fogo por fricção nos 4 subplanos inferiores do mental e nos planos astral e físico.

Assim, temos a seguinte situação em que vivemos como Mônadas em encarnação, quando consideramos os 7 planos do nosso sistema solar como os 7 subplanos do físico cósmico:

No plano monádico, temos o fogo solar de Agni no meio exterior e como Mônadas emitimos fogo elétrico;

No plano átomico, temos o fogo solar de Agni e o fogo solar como Mônadas;

No plano búdico, temos o fogo solar de Agni e o fogo solar como Mônadas;

No plano causal, temos o fogo por fricção de Agni e o fogo solar como Mônadas;

No plano mental inferior, temos o fogo por fricção de Agni e o fogo por fricção como Mônadas;

Nos planos astral e físico temos fogo por fricção de Agni e como Mônadas em manifestação.

Há outras manifestações dos 3 fogos, sob outro ponto de vista, que veremos no próximo estudo.

O entendimento claro e lúcido da atuação do fogo é fundamental para a compreensão dos fenômenos que ocorrem ao nosso redor.

---

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".